

Rússia pede investigação do secretário-geral da ONU

DISTRAIDO

A Rússia pediu que o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, seja investigado por ter assinado um acordo que reconhece a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) como uma "organização de manutenção da paz", afirmou o embaixador russo na aliança, numa entrevista que deu em 18 de Outubro.

"O acordo não só provocou a indignação da delegação russa como também a de outros membros do Conselho de Segurança da ONU que não haviam sido informados", declarou Dimitri Rogozin ao jornal russo Izvestia, solicitando uma "investigação sobre as atitudes de Ban Ki-moon".

Este documento, revelado numa reunião da Associação Euro-Atlântica, teria sido assinado em 23 de Setembro por Ban Ki-moon e pelo secretário geral da OTAN, e daria à Aliança o direito de realizar operações em todo o mundo.

"Ban Ki-moon reconheceu a aliança não como uma organização militar regional, mas como um substituto da ONU em todos os assuntos relacionados com a segurança internacional", acrescentou o diplomata russo. "Isto é absolutamente inaceitável", acrescentou.

O secretário-geral da ONU "pode ser destituído", afirmou na conferência de imprensa Rogozin. "As suas atitudes são vergonhosas", acrescentou.

AFP